

DIÁRIO DE LISBOA

ASSIGNATURA EM LISBOA

21.º anno
 1 mes. 200 réis
 3 mezes. 900
 Annuo 10
 Anuncios: linha, 20 réis; na 1.ª pagina, 100 réis; no corpo de jornal com travessão, 60 réis.
 Comunicados e outros artigos contractam-se na administração.

Sexta feira 9 de setembro de 1892

ASSIGNATURA NAS PROVINCIAS

3 mezes, pagamento adiantado. 1200
 A correspondência sobre administração, a Redacção de Mello Carneiro Tagallo, travessa da Queimada 35, 1.º andar.

Numero 6 988

Numero telephonic do este jornal é 432.

O general Francisco Antonio da Silva

Como dissemos, morreu em Lagos no dia 1 do corrente, o general de divisão Francisco Antonio da Silva, tio do nosso collega do «Futuro», sr. Luiz da Silva.
 Era filho legitimo de Luiz Francisco da Silva e de D. Theodorá Maria de S. Nasceu em Lisboa a 3 de março de 1805, sentando praça a 6 de maio de 1823.
 A sua promação foi a seguinte:
 Alfes, 11 de outubro de 1831; tenente, 25 de julho de 1833; capitão, 5 de setembro de 1837; major, 29 de abril de 1851; tenente-coronel, 19 de outubro de 1853; coronel, 21 de janeiro de 1863; general de brigada, 8 de novembro de 1871, sendo reformado em general de divisão em 19 de dezembro de 1875.
 O distincto militar foi ferido no Porto, quando era alfes, n'umas sortidas que houve.
 Tinha as medalhas de cobre algarvio, 9, auxiliares Hespanha, medalha de prata de bons serviços, medalha de prata de valor, medalha de ouro de comportamento exemplar, commendas da Conceição e Ávia, e a cruz de Ávia.
 Desde 1873 até ser reformado, commandou a divisão do Algarve.
 O bravo militar foi enterrado na cidade de Lagos a 2 do corrente.
 Paz á sua alma.

Pequenas noticias

O hospital de Cantanhede, construido a expensas da herança do ill-mo archiepo de Braga, D. João Chrysostomo, foi contratado por 20 contos de réis.
 De 21 de agosto a 3 de setembro vendeu-se no mercado de Setubal sardinha na importancia de 8.991.800 réis.
 A cifra total da população esraeta é de 6.312.000 homens. Vae por conta de quem os contou.
 Está a concurso o partido medico de Ourique. O ordenado e a gratificação sommam 600.000 réis.
 Do estaleiro de Villa do Conde foi lançado ás aguas do rio Aye uma nova e elegante chalupa.
 Em Mosteiro, a poucos kilometros de Villa Real, foram ha dias roubados 40-kilos de tabaco da novidade do ultimo anno.
 No sitio do Campellinho, perto de Ageda, um cão mordeu um rapaz, este bateu no cão, a dona do cão no rapaz, o rapaz na dona do cão e por fim foi preso o rapaz. Tem 12 annos.
 Na cadeia da Povoa de Varzim está presa Maria Francisca, solteira da freguezia da Estrela, d'aquelle concelho, por que em 13 de junho ultimo, deu á luz um feto enterrando-o no cirado de sua casa. A presa confessou o delicto.
 Na Calvaria, perto de Leiria, houve incendio n'uma fabrica de resingam, causando um prejuizo de 6 contos.
 O gado suino, em Amarante e arredores, está atacado da molestia «tabardillo».
 O commandante do districto de recrutamento e reserva de Santa Comba Dão deu parte para as instancias superiores da falta em que incorreu o parcho respectivo por não assistir á inspecção dos mancoes recensados para o serviço militar.
 Allega estar doente, e foi visto ir para a caça.
 Em Abrantes uma mulher tendo visto o marido a conversar com uma outra, mordida pelo ciuime, esperou-o e tirando-se a ella presão, lhe no braço direito uma dentada com tal força, que lhe arrancou um pedaço de carne.
 Em Vianna do Castelo, um rapazito de 12 annos teve uma rixa com outro de 14 e este, pegando n'uma pedra, arremessou áquelle, causando-lhe um ferimento na cabeça que no dia seguinte lhe determinou a morte.
 Estão quasi concluidas as obras da Avenida de Villa do Conde.
 Na Foz de Ovar, uma «troupa» de ciganos, composta de 4 homens, 7 mulheres e 7 raparigas, vindo a ser mais de 3 por cabeça.
 Na freguezia de Borba, concelho de Celorico de Basto, um pequenino, ficando com um irmão em casa, desfechou-lhe um revolver que encontrou, matando-o.

Semana Alegre

—«Semana Alegre» é o titulo de uma revista de caricaturas, que vae publicar-se no Porto.
 —Foi collocado em Moçambique um padrão sobre a pedra onde, segundo a tradição, se costumava senar S. Francisco Xavier.
 —A virgem do Sameiro teve de esmolhas, durante o mez de agosto, 517.855 réis e um cordão com medalha de ouro.
 —Obtiveram licenças os srs: dr. Antonio Joaquim Guerra, delegado em Ourique; dr. Pinto de Mello, conservador em Abrantes; Bernardo Peixoto, escrivão de direito em Arraiolos.
 —Publicaram-se os estatutos do monteio «Victoria», de Lisboa.
 —Em agosto findo foram exportadas pela barra do Porto 6.743 pipas de vinho, na importancia de 608 contos.
 —De amanhã até ao fim do mez está aberta a matrícula dos alumnos do Instituto Industrial.
 —Anda amanhã a roula.
 —O «Cazengo» trouxe boas noticias da Africa Occidental.
 —Já começaram as vindimas no districto de Coimbra.
 —O sr. Othello de Figueiredo, alfes da provincia de Angola, foi collocado na inactividade temporaria.
 —Foi nomeado amanuense de 2.ª classe da reparação de fazenda de Moçambique o sr. José Simões Pessoa Junior.
 —Um americano, chegado á Terceira, vindo da America n'um bote que mede apenas 4 metros de comprimento por 1,80 de largura, sahio de Angra no dia 20 do mez pasado, com destino á Hespanha e Portugal.
 —A banda da guarda municipal tem 45 figuras. Infantaria 1, 29.
 —Foram as que estiveram em Badajoz.

Grande Hotel Lisbonense

Caldas da Rainha
 Vagaram quartos neste acreditado hotel, que tem estado repleto.
 Preços desde 1.800 réis.
 E' amanhã que se realiza a loteria extraordinaria portugueza, cuja emissão é de 60.000.000 réis, tendo o premio maior de réis 20.000.000. Entre os jogadores habituaes de loterias, e mesmo entre os que só uma vez por outra se habilitam, tem esta loteria desperdiçado um vivo interesse, illas justificado, não só por que ella se approxima no valor dos premios ás melhores loterias hespanholas, como tambem por que o limitado numero de bilhetes de que se compõe offerece—em comparação com aquellas loterias—muito mais accentuada probabilidade de premio.

Grande Hotel Lisbonense

—E, sobre tudo isto, a vantagem de ficar o dinheiro todo no paiz, em vez de ir para o estrangeiro, sendo que, uma boa quota d'esse dinheiro reverte em favor da melhor instituição de caridade.
 Em resumo: jogando na loteria exerce-se largamente a caridade e ainda por cima se pode ficar rico ou pelo menos remediado. E' o util com o agradável.
 O guarda 89 da policia judiciaria da 1.ª divisão prendeu hontem, por mandado do sr. juiz do 2.º districto criminal, Antonio Joaquim O homem dos tres officios.
 Este cavalheiro tem apenas 20 annos de idade, e conta já a bagatela de 14 prisões por aggregação, a maior parte das quaes á snobitidade.
 O guarda 89 da policia judiciaria da 1.ª divisão prendeu hontem, por mandado do sr. juiz do 2.º districto criminal, Antonio Joaquim O homem dos tres officios.
 Este cavalheiro tem apenas 20 annos de idade, e conta já a bagatela de 14 prisões por aggregação, a maior parte das quaes á snobitidade.

Congresso dos orientalistas

Já está em Lisboa o dr. K. Fabricius, o illustre hstoriorador dinamarquez.
 Vem ao congresso dos orientalistas, onde fará uma interessante communicação sobre as invasões normandas em Portugal.
 Na proxima semana devem chegar dois delegados turcos.

Curso de ensino livre

Instrução primaria, secundaria e superior
 Explicações
 22, Rua da Penha de França, 22 (á Patriarchal)

Aos editores

Todas e quaesquer publicações que se destinem ao «Diário Illustrado» devem ser unicamente dirigidas á redacção.

Sagrado Lausperenne

Entre ha na ermida de Nossa Senhora da Victoria.



O GENERAL FRANCISCO ANTONIO DA SILVA

MOBILIAS

A marcenaria 1.º de Dezembro satisfaz com promptidão qualquer encomenda do seu genero em todos os estylos e madeiras e tem no seu deposito guarnições completas para quartos de dormir e toilets em pau santo, erable griz, nogueira e outras madeiras, guarnições para casas de jantar em nogueira e preto, ditras em vieux noyer estylo Henri II, lavatórios de mogno ou carvalho com bacias de balancô ou valvula e muitos outros moveis.

25, T. de S. Pedro, 25 á S. Pedro d'Alcantara
 Taboleta encarnada
 Grandes ateliers—Freire, gravador
 CARIMBOS, PRENSAS, SELLOS, MONOGRAMMAS E BRAZÕES
 Atelier de gravura em madeira
 Retratos, paisagens, vistas de estabelecimentos, etc.
 TYPOGRAPHIA E LITOGRAFIA A VAPOR
 Bilhetes, facturas, catalogos, obras illustradas, etc., etc.
 158, R. do Ouro, 158—94, T. da Victoria, 96—Telephone 620
 A primeira casa do paiz d'este genero

HISTORIA DE ROMA

Está publicado o 66.º fasciculo
 Escriptorio, travessa da Queimada, 35
 LISBOA

Vendas, compras, hypothecas

Leilões de mobilia, etc.
 O agente M. Anabory trata todos os dias no seu escriptorio, rua do Crucifixo, n.º 8, 2.º



No domingo ha festa e arraial na Aqualva, Corache, Caneças, Livramento, Luz, Linda-a-Pastora, Moita e Porto Salvo.

HIGH-LIFE

Partem na proxima quinta feira para o Estoril Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia e Sua Alteza o Senhor Infante D. Alfonso.
 Fazem amanhã annos as srs: Marquessa das Minas. D. Maria Margarida de Mello Sampayo (Pombey). D. Carolina Augusta Pereira d'Eça Albuquerque. D. Palmira Ferreira Waddington. D. Eugenia Amelia Beneditos Rodrigues. D. Eogenia Perestrello. D. Luiza Augusta Pereira de Miranda Rosado. D. Maria Luiza de Moraes Sarmiento. D. Maria do Carmo Cordovil Vaz Coelho. D. Joaquina Cardoso. D. Maria Luiza de Sousa. D. Virginia Gianca. D. Amelia da Conceição Lopes Solano.
 E os srs: Conselheiro Antonio Maria Pereira Carilho. Dr. Antonio de Azevedo Meirelles. Antonio Maria Pereira Carvalho. Paulo Benjamin Ferreira. Francisco d'Oliveira. Luiz Carlos Pereira Seabra. Nicolau Tolentino Pedroso d'Almeida. José Ernesto d'Almeida Didier. Luiz Carlos Pereira Pegado. Manuel Francisco de Sousa Netto.
 Partiu para a Granja, onde possui um «chateau», o sr. bispo de Bethsaida, ministro dos estrangeiros.
 Partiu para Bragança o sr. Eduardo José Coelho.
 Partiu para Cascaes a sr.ª D. Maria Emilia Lobo d'Almeida Mello e Castro (Galveias).
 Estão em Cascaes os srs. viscondes de Taveiro.
 Partiu para Braga o sr. dr. José Borges de Faria.
 Parte brevemente para Cascaes a sr.ª D. Maria Angelica de Serpa Pinto.
 Partem brevemente para o Estoril os srs. condes da Ribeira Grande e D. Duarte de Alarcão.
 Regressou a Lisboa o sr. D. Miguel Pereira Coutinho.
 Regressou hontem do Garez a sr.ª D. Maria Margarida Correia da Silva, acompanhada de sua sobrinha a sr.ª D. Maria Margarida Correia Wilde.
 Estão em Villa do Conde a sr.ª viscondessa de Guedes Teixeira e seus filhos e os srs. Luiz Marceas Pereira, professor da Escola Polytechnica de Lisboa, e Augusto Luso, professor do Colégio do Porto.
 Está em Braga o sr. dr. Sousa Gomes, lente da faculdade de philosophia na Universidade.
 Está veraneando com sua illustre familia na Cruz Quebrada o distincto especialista de moléstias de pelle o sr. dr. Zeterino Falcão.
 Está na praia de Espinho o sr. Archebispo de Mytilene.
 O sr. dr. Julio Cãm da Costa já está na Fstorial com sua familia a passar a estação balnear.
 Vae hoje a Azeitão o sr. conselheiro Marianno de Carvalho.
 Está em Caxias veraneando, com sua esposa, o nosso collega do «Diário de Noticias», o sr. Eduardo Coelho.
 Parte hoje para Castello Branco o sr. general Moreira.
 Partiu para o Porto a sr.ª D. Amelia Vaz Monteiro.
 Partiu para Coimbra o sr. engenheiro Pedro Ignacio Lopes.
 Regressou de Vidago ao grande Hotel no Porto o sr. Antonio Augusto Sequerra Thadim.
 Regressou de Cascaes a sr.ª D. Gertrudes Adelaide Anachorea e Silva.
 Partiu das Caldas de Vizella para a sua quinta de S. Lourenço em Santarem o sr. visconde de Monsanto.
 Partiu do Luzimar para Cascaes o sr. João Piumari Dias.
 Partiram hontem para o Porto a sr.ª D. Maria Castilho, D. Maria Luiza Castilho, D. Joseph Ludovica Pereira e Sousa, D. Maria Amalia P. de Sousa, e os meus Jorge Castilho e José P. de Sousa.
 Como tinhamos annuciado, realisou-se com effeito no dia 4, na parochial egreja de Santa Marinha, concelho de Ribeira de Pena, o enlace matrimonial da sr.ª D. Sophia Adelaide Mousinho da Silva de

Valladares, filha mais velha dos srs. barões de Ribeira de Pena, com o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Almeida d'Oliveira Lite, filho unico do sr. dr. Antonio Bernardo d'Oliveira Leite e da sr.ª D. Carolina Candida Botelho de Carvalho e Almeida, da casa de Mourgos, concelho de Cabeceiras de Basto.
 A cerimonia realisou-se pelas 2 horas da tarde, servindo de testemuhas, á noiva seus primos a sr.ª D. Antonia de Passos Manuel Canavarr, e o sr. Pedro de Sousa Canavarr, e ao noivo sua mãe, a sr.ª D. Carolina Candida Botelho de Carvalho e Almeida e o sr. barão de Basto.
 Assistiram, além dos padrinhos muitas pessoas da familia e da amizade dos sympathicos nubentes, além de grande concurso de povo da localidade, onde a sr.ª D. Sophia assistiu baroneza de Valladares de Pena, D. Carolina Candida Botelho de Carvalho e Almeida, e o sr. barão de Basto.
 Terminado o acto, houve um banquete de 45 talheres na casa de Santa Marinha, solar dos srs. barões, a que assistiram, entre outras, as sr.ªs baroneza de Valladares de Pena, D. Carolina Candida Botelho de Carvalho e Almeida, D. Maria Angelica de Valladares Leite Lobo, D. Henriqueta Emilia de Valladares Abreu e Souza e interessantes filhas D. Maria da Graça e D. Anna Emilia, D. Gertrudes Bastos de Valladares, D. Maria da Gloria e D. Fernanda Luiza Mousinho da Silveira Canavarr Valladares, irmãs da noiva, D. Virginia Feyo da Cruz Vieira, D. Emilia e D. Maria Amélia Fernandes d'Almeida, e os srs. barão de Ribeira de Pena, barão de Basto, dr. Alexandre Magno de Valladares, dr. Custodio Leite Pereira de Abreu e Sousa, commandador Eleuthero Luiz de Almeida, dr. Porphyrio Antonio da Silva, lente da faculdade de theologia, que foi o celebrante, Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarr de Valladares, Pedro Augusto Pereira d'Abreu e Sousa, José Joaquim Fernandes d'Almeida, Domingos Joaquim d'Azevedo Lemos, Francisco Casimiro da Cruz Vieira, João Mousinho da Silveira Gouveia Canavarr, Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarr de Valladares, Pedro Mousinho da Silveira Canavarr de Valladares, etc., etc.
 O jantar correu animadissimo, com os brindes do estylo, consagrados a uma festa tão intima.
 A noite a formosissima, «toilete» de seda branca, bordada a preto, com véo de «tulle», sendo tambem muito ricas e de aprimorado bom gosto todas as peças do seu enxoval, que esteve exposto.
 Ao anochecer partiram os noivos para a sua casa de Cabeceiras de Basto, acompanhados das madrinhas, padrinhos e varios convidados, sendo esperados na estrada nova, que de Santa Marinha conduz ao Salvador, por immenso povo, que os saudou musicisticamente, manifestação devida ás sympathias que gosam, bem como seus illustres familias.
 Agora, o que lhes desejamos, é uma continua felicidade, que bem merecem a sr.ª D. Sophia e o sr. dr. Francisco Botelho, pelas sinistras prendas do seu espirito intelligente do seu caracter nobilissimo e da sua esmerada educação.
 Tem passado incommodado de saude o sr. Eduardo Perestrello.

Espectaculo notavel

Se ha espectaculos que chamem a attenção do publico pelo seu diminuto preço e excellencia do programma, o de domingo 11, no Jardim Zoologico é um d'elles.
 Nunca ninguem se divertiu tanto por tão pouco dinheiro. Quer dizer: com meia duzia de tostões, se tanto, diverte-se um sujeito e a familia.
 Custa effectivamente a crer que, por tão pouco, se possa dar tão bom.
 A concorrencia á festa de domingo deve ser espantosa, attendendo ao magnifico programma e a que são postas ou nenhuma, as diverções que ha n'aquelle dia.
 O Jardim Zoologico vae necessariamente voltar aos seus aereos tempos e tornou-se outra vez o ponto de reunião de toda a Lisboa, nobres e plebeus, ricos e pobres.
 Ainda bem, por que seria para sentir que o Jardim Zoologico tivesse acabado por falta de concorrencia.
 Ao Jardim, no domingo 11, que a festa não pode ser melhor.

Os projectos do sr. Pedro Victor

O *Combricense* publicou um artigo elogiativo das louváveis iniciativas do sr. ministro das Obras Publicas, no projecto em que, s. ex.ª está de fomentar a riqueza do paiz pelas medidas que ha dias annunciadas.

Sobre este assumpto apresenta a auctorizada folha de Coimbra as seguintes considerações, que applaudimos como sensatissimas:

«A primeira necessidade é fomentar a riqueza publica. Sem isso não pôde haver governo da rdouro.

Portugal está esgotando os seus valores em ouro, no pagamento de generos de consumo, que manda vir do estrangeiro.

O trigo leva-nos sommas enormes. Logo é mister promover o desenvolvimento da sua cultura. Quanto mais se cultivar no paiz, menos dependi-nos havemos de ficar do estrangeiro.

Além d'isso convém promover o consumo do milho, principalmente nas provincias em que este cereal é em grande escala produzido.

O milho pôde em parte supprir o trigo, e diminuir um pouco a necessidade de comprar aos estrangeiros este ultimo cereal.

De certo os productos agricolas subindo a preços muito elevados agravam a situação dos consumidores; mas tambem sendo excessivamente baratos, não cobrem as despesas que com elles fazem os lavradores.

O meio termo é o que convém. Quando o proprietario e o lavrador não obtêm um lucro sufficiente, vêem-se obrigados a retrahir-se nas suas despesas, e só gastam aquillo que absolutamente não podem evitar.

Da mesma fórma se o preço dos generos é demasiado excessivo, o consumidor queixa-se, e com razão, porque não os pôde comprar.

Como ha de o governo assegurar que os contribuintes paguem os tributos com que estão sobrecarregados, se a agricultura, a industria e o commercio se não desenvolvem?

É absolutamente impossivel tirar o rendimento do paiz, se não ha a industria e o commercio.

Em regra não se vê da parte dos governos diligencias activas, sensatas e efficas para promover o bem publico.

A base da nossa regeneração economica está no fomento da riqueza nacional.

Muito folgamos por isso, que o sr. ministro das obras publicas siga estas ideias e que ellas tenham a approvação dos seus collegas.

Prestará um grande serviço a nação aquelle governo que souber e poderá desenvolver as suas riquezas.

Estamos plenamente de accordo, e no mesmo sentido publicamos ha dias um artigo, fazendo inteira justiça a quem ella de todo o direito é devida.

Mas, se concordamos completamente com as ideias economicas, expendidas no artigo do *Combricense*, não concordamos menos com umas breves considerações politicas, que valem quanto peçam, e que servem de remate ao artigo. São as seguintes:

«O paiz não quer saber de palavrados politicos, de missões e de missionarios. D'isso está elle farto.»

Não se pode dizer, melhor em tão breves palavras. N'estas quatro linhas encontra-se o commentario devido ao proposito dos republicanos, de destacarem missionarios palavrados para as provincias, a fim de meetingarem pelotiques.

D'isso está o paiz farto, diz, e multissimo bem, o *Combricense*, com tanta mais razão, que se a esses Demosthenes improvisados pedirem noções exactas sobre a organização do credito rural, sobre a replantação das vinhas, sobre a forma pratica de equilibrar a produção com o consumo dos trigos nacionaes, elles farão ouvidos de mercador, continuando a esalfar-se na berraria dos seus logares communs:

—A tyrannia esmagou-nos...
—A gloriosa revolução de 89...
—Os erros da monarchia...

—Aproxima-se um cataclismo medonho...
Etc.
Mas o *Combricense* é que diz bem:

«O paiz não quer saber de palavrados politicos, de missões e de missionarios. D'isso está elle farto.»

Pela politica e pela administração

Journal do Commercio.—Aproxima de outros o facto de Suas Magestades assistirem em Cintra á soirée da legação inglesa, para tirar a conclusão de que se tracta de uma regressão ao anterior estado de aliança moral com a Inglaterra, impossivel sob o gabinete de Salisbury, possivel sob o governo de Gladstone. Assim se obteria um apoio importante na questão das nossas finanças externas.

Cremos que a conclusão não se auctorisa muito nas permittas postas pela folha commercial, mas se houver, independente d'essas permittas, alguma cousa de verdade nas suas previsões, será para decaer que este assumpto se debata na imprensa com todas as cautelas e reservas.

Mas há de vêr que o artigo do *Journal do Commercio* va fazer com que se expectem pelas gazetas muito necessidades e multissimas inconveniencias!

—Journal de Noticias (do Porto). Occupa-se das bellezas eleitoraes que vão pelo circulo de Paredes, e publicando uma certidão do governo civil do Porto, de que ainda ali não deu entrada o recenseamento do concelho de Vallongo, denuncia uma trica eleitoral da mais baixa galopagem: a de, conhecido o numero dos eleitores do recenseamento de Paredes, se introduzir no de Vallongo tantas marcas, quantas sejam necessarias para supplantar aquelles.

A folha portueza dirige-se ao sr. Presidente do Conselho, mas está-nao parecendo que não obtém resposta do orgão de s. ex.ª

Ahi está um artigo interessante que o *Tempo* podia publicar: a enumeração das diferentes propostas de lei que o governo, pelos diferentes ministerios, projecta apresentar ao parlamento.

Durante muitos annos foi esta uma das praticas das chamadas folhas semi officias.

Tinha isso de bom habilitar o paiz e a imprensa a intear-se da importancia e alcance d'essas medidas, de fórma que ellas, na sua apresentação, já fossem depuradas de quaesquer difficuldades que podessem levantar na opinião geral — que bem se distingue da que é inspirada pelo facciosismo ou por quaesquer outras causas ou razões viciosas.

PORTO, 8, ás 7 h. e 36 m. da n. —Ao *Diario Illustrado*, Lisboa.

Partiu agora para ahi a commissão da camara municipal de Paredes, que vai representar a El-Rei contra os actos do administrador do concelho.

Deve ser recebida amanhã no Paço das Necessidades ás 2 horas da tarde.

Os animos estão exaltados em Paredes contra a auctoridade.

(Correspondente).

Sobre a companhia dos assuacres de Moçambique dá o *Diario de Noticias*, as seguintes informações:

«Pelo ultimo paquete vieram noticias muito favoraveis a respeito da companhia do assucar de Moçambique.»

«Todo o material destinado a installação das machinas linha chegou a Moçica. Os officios para a fabrica estavam quasi promptos e todo o machinismo devia ficar montado no mez de dezembro. As machinas são destinadas á extracção do assucar e á distillação do alcohol.»

«Colheita apresenta-se com excellentes aspectos.»

Construindo-se o projectado caminho de ferro da Zambézia, a companhia ganhará condições ainda mais favoraveis ao seu desenvolvimento pela facilidade que teria no transporte dos seus productos.»

O sr. Presidente do Conselho telegraphou ao sr. presidente da camara municipal de Paredes, dizendo-lhe que S. Magestade receberia hoje, por 2 horas da tarde, a commissão que vem protestar

contra certos actos do respectivo administrador.
—O *Journal de Vizeu* tambem se manifestou contra a suppressão do subsidio aos d'putados.

—Reuniu hontem a junta consultiva do Ultramar.
—O sr. Presidente do Conselho esteve hontem nos ministerios do Reino e da Fazenda: n'este recebeu uma commissão de negociantes de lques, bengallas e chapus de sol, pedindo diminuição de direitos; n'aquelle os directores do Banco Lusitano.

—O filho do empreiteiro Herent teve hontem uma conferencia com o sr. ministro das Obras Publicas, pedindo para ser pago dos trabalhos executados até 30 de junho.

—O mesmo sr. ministro recebeu uma commissão do Gremio Artístico, que merece toda a protecção pedindo para que de futuro as cadeiras de desenho das Escolas Industriales sejam providas em portuguezes. S. ex.ª concordou com o espirito da representação.

—Desmente-se a noticia de se projectar uma nova reforma das alfandegas.

—O governador geral da provincia de Macau e Timor foi auctorizado a abrir concurso para o estabelecimento regular da navegação costeira de Timor, por meio de lanchas a vapor.

—Foi transferida para sabbado a assignatura real.

—Pedi a sua demissão o antigo e honrado governador civil de Evora, o sr.conde da Costa.

—Consta que tambem pediu a sua exoneração de professor da escola industrial «Marques de Pombal» o sr. Adolpho Marques Leitão.

—Das Novidades:

«Um dos candidatos republicanos na proxima eleição será o sr. João José da Silva, juiz presidente da relação de Louanã.»

«A vinha no «diario» de hontem a respectiva carta de conselho.»

Vae tudo muito bem!
Como informação, diremos que o sr. Silva é o possuidor das maiores barbas de que ha noticia em Portugal.

Pelo estrangeiro

Noticias e telegrammas

A bagagem litteraria do gabinete Gladstone

Nunca um ministerio inglez contou entre os seus membros tantos litteratos de talento, como o gabinete actual presidido por Gladstone.

A maior parte dos ministros gladstonianos, são auctores de livros notaveis.

Gladstone, publicou tantos, que a nomenclatura d'elles toma, no catalogo do «British Museum», cerca de 22 paginas.

John Morley, é um escriptor apreciabilissimo.

Sir Georges Trevelyan, publicou varias obras sobre Macaulay e Fox.

O professor Bryce, é auctor de muitos livros de jurisprudencia, notavelis, e escreveu um volume justamente apreciado, sobre o «Santo Imperio romano» e sobre a «Constituição e o Estado americanos.»

A gloria litteraria de lord Rosebery, é mais recente e mais contestada.

A sua apreciação sobre a obra de Pitt, constitue, no entanto, um trabalho muito apreciado pelo mundo politico inglez.

Mr. Shaw Lefevre, gravou o seu nome no registro da litteratura com uma obra acerca de Peel e O'Connell.

William Harcourt, publicou, sob o pseudonymo de «Historicus», um volume notabilissimo, intitulado «Cartas sobre o direito international.»

O jurista lord Herschell, escreveu varias obras sobre os direitos e os deveres d'um advogado.

O ministro do Commercio, Mr. Mundella, deu á estampa interessantes trabalhos sobre os contractos, industrias e a instrucção leiga e religiosa.

O ministro da instrucção, sr. Holland, fez do movimento cooperativo em Inglaterra, da educação politica do cidadão, e da historia politica da Gran-Bretanha, o objecto dos seus estudos.

No seio do ministerio, ha tambem poetas: o novo vice-rei da Irlanda, lord Houghton, e o ministro da agricultura, sr. Herbert Gardner.

Ambos elles tem publicado volumes de fina poesia.

Varias noticias

Lavra entre as tropas francezas da guarnição de Luneville, uma assustadora e terrivel epidemia de typhos.

O presidente Carnot passou, no dia 4, revista ás tropas da guarnição de Chambury.

No dia 5, recebeu a visita do rei da Grecia e do principe de Leuchtenberg, primo do imperador da Russia.

Devia ter se realisado hontem, na bahia de Genova, a revista naval, com a assistencia do rei Humberto e da rainha Margarida.

Hontem á noite, houve recita de gala no theatro principal da bella cidade italiana.

Hoje, realisou-se a visita dos monarchas italianos á Exposição italo-americana, e á noite o grande baile organizado em honra de Suas Magestades pelo Municipio.

Amanhã, haverá recepção na residencia dos soberanos.

No dia 11, baile no castello de Cornigliano, e no dia 12 regatas no porto.

No dia 14, o rei e a rainha visitarão os estabelecimentos publicos da cidade.

E' rara a cantora celebre que não tem a sua receita para melhorar e conservar a voz.

A Patti recommenda o uso prodigo da agua de Sultz; a Sontang, o comer muitas sardinhãs; a Nilsson, o tomar cerviz; a Despiere, agua quente; a Trebelli, que acaba de morrer, dizia, como a Sass, que não ha nada como o vinho de Bordos para gargantas; a Cabol, como peras, e a Borghimamo, a mais extraordinaria de todas na sua receita, recommenda a pratica o uso do rapé.

Quanto aos tenores, esses comensal quantidades enormes de ovos crus, trazem sempre o peçoço envolvido em meia duzia de lenços, não se atrevem a ingerir certos alimentos mais adubados, olham com horror o tabaco, e consideram como inimigo pessoal quem lhes offerecer um caliz de cognac.

Quem não os impede de perderem mais cedo a voz que as divas.

A proposito do recente suicidio de Adriana Leguay, uma das heroínas do deventurado Guy de Maupassan, um jornalista francez dá nos os seguintes esclarecimentos:

A Eleonor, o «Adolfo, de Benjamin Constant, era madame de Staël.

«Germinia Lacerteux», dos Goncourt, era uma creada d'estes, rapariga simples e histerica.

Os versos de Musset, «Sobre uma morta», referiam-se á princesa Belgioz, que por muito tempo fez suspirar o poeta e lhe votou desde então um odio de morte.

A Felicia Ruyt do «Nababo», é Sarah Bernhardt.

A baroneza Dinatti, do «Principe Zilah» é madame Kattazzi.

A Margarida Gautier da «Dama das Camélias», de Dumas, era Maria Plessis, uma formosa aldea de Courmelin. Seu paee deu-a a uns saltimbancos que a passearam de terra em terra. Um estudante, que a viu n'uma barraca de feira campestre, enamorou se d'ella e seduziu-a levando-a com sigilla para Paris, onde, pela sua extraordinaria formosura, causou sensação, e morreu realmente como Dumas a fez morrer: tísica.

Nos tempos do romanticismo, a «cocotte» chismava-se a «Dama das Camélias», e succumbia enferma do peito.

Hoje, n'esta epoca de naturalismo, morre asphixiada pelo carvão, no hospital de Ruão, e chama-se «Boule-Je Ship» o nome de guerra de Adriana Leguay.

Outros tempos, outros costumes.

London, 7 n. Diz um telegramma expedido hontem de Changhae ao «Times» que os missionarios christãos, tanto europeos como indigenas, foram barbaramente mutilados na provincia de Chansi.

Genova, 7 n. Os navios francezes estão fundeados entre os italianos e os hespanhoes.

Um admirante francez Reunier visitou hoje o syndico da cidade e as auctoridades. O syndico assegurou ao ammirante que está de todo o coração com a França em razão da communição das glorias francezas e italianas.

Os jornaes publicam artigos affectuosos dando as boas vindas aos navios das potencias estrangeiras.

Varsovia, 7 n. Na egreja orthodoxa foi hoje mor-

to um individuo pela explosão d'uma bomba, quando a tirava da algebrilla. Suppõe-se que era um catholico fanatico que pretendia fazer ir pelos ares a egreja.

Loanã, 7, l. Rebentou um motim em Roma entre os trabalhadores do caminho de ferro do Congo. Os soldados tiveram de fazer fogo para restabelecer a ordem.

Paris, 8 m. Segundo consta ao «Figuaro», na entrevista que tiveram os srs. Ribot, Freycinet, Giers e barão de Mohrenheim, ficou assente a linha de procedimento commum da França e da Russia com respeito a certas questões, e nomeadamente á questão do Egypto. O «Petit Journal» assegura que os srs. Ribot e Giers terão nova entrevista em Cannes no mez proximo.

(Havas).

No Instituto Industrial estão abertas as matrículas desde 1 de outubro até 14 do mesmo mez.

CONDECORAÇÕES

Joaquim Augusto da Costa

FABRICANTE

Fornecedor exclusivo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Sociedade de Geographia, Instituto de Geographia, etc.

Com officina na rua de S. Julião, 110, 3.ª, onde tem um completo sortimento no seu genero e deve ser dirigida toda a correspondencia.

Os estudantes pobres

Vamos encerrar a subscrição aberta n'este jornal para augmentar os fundos da «Caixa de socorros a estudos pobres», estabelecida na rua do Alacrim.

Como, porém, esses fundos não chegam para socorrer todas as creanças faltas de meios, que vão pedir auxilio á «Caixa de socorros», afim de poderem pagar até ao dia 15 as propinas dos seus exames, e alguns estudantes modestos e desprotegidos se tinham vindo abeirar-se de nós, solicitando auxilio, não exitamos um momento em impetrar para elles a caridade dos nossos leitores e assignantes.

O praso estipulado para pagamento das propinas, começou no dia 5 e termina em 15 do corrente mez.

Ramiro Leão & Commandita
Rua Garrett n.º 83 a 85

No fim das estações sempre nos ficam vestidos e costumes com pequenos defeitos, servindo todavia para uso das creanças no campo e nas praças; resolvemos portanto vender estes artigos com grande abatimento.

Entre o Rocío e Caldas da Rainha

Termina amanhã o serviço trimestral dos combocis «Rapidos» entre Lisboa e Caldas da Rainha.

Emigrantes

Chegaram hontem a Lisboa, procedente do norte do paiz e com destino ao Brazil, 220 emigrantes.

Em Agualva festeja-se este anno com grande pompa, a Senhora da Consolação.

A missa da festa é a instrumental, e o sermão pregado pelo reverendo monsenhor Serrano, havendo em seguida procissão.

O arraial está vistosamente decorado, tocando no sabbado, domingo e segunda feira duas philharmonicas.

Os agualvenses tem muita veneração pela Senhora da Consolação, porque dizem elles, que durante as epidemias do cholera e febre amarella, que infelizmente se deram em Portugal em 1856 e 57, nem um caso houve em Agualva.

A festa é dos rapazes solteiros.

Prisões a bordo

Manuel Luiz da Silva Guimarães, Antonio Coutinho, Augusto Coutinho, Joaquim Coutinho, Manuel Ribeiro, Antonio Veiga, Ana Maria e Adelia da Natividade foram hontem presos a bordo de um paquete por pretenderem seguir para o Brazil sem documentos legais.

Caminhos de ferro portuguezes

Paris, 7, l. Os representantes dos «comités» francezes e allemães dos obrigaristas da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, reunidos hoje em Paris, decidiram entabular, o mais breve possivel, negociações com os grupos interessados para pedir a companhia o adiamiento da assembléa geral extraordinaria convocada para 1 de outubro, reservando se protestar, dado o caso de se persistir na convocação para essa data, contra toda e qualquer decisão contraria aos interesses dos credores.

(Havas).

Roubo n'um comboio

A um passageiro do comboio mixto do Porto, chegado hontem a Lisboa, roubaram uma quantia superior a 25.000 réis.

O roubo deu pela falta do dinheiro na estação de Aveiro.

Praça do Campo Pequeno

Hoje continua a vida de cammarotes e futeleis para as duas excelsas corridas de 11 e 12.

Amanhã chega a Lisboa o primeiro «padão» Guerita e a sua «cuadrilla» de bandarilheiros e picadores.

O 6.º e 10.º touros da segunda corrida serão lidiados á hespanhola.

Os cavalleiros são, na primeira corrida, Tinoco e Manuel Casimiro, na 2.ª Tinoco e Fernando de Oliveira.

O curro de domingo pertence ao acreditado lavra or sr. Carlos Marques.

No curro que o sr. Emilio Infante mandou apertar a espriho vem os bravissimos touros «Fechugo» e «Carcaça», de experimentada vontade a cavallo.

Guerita traz quatro bandarilheiros, Almondo, Primito, Mojino e Antonio Guerra, e os picadores Pegote e Paço Puentes.

É a primeira vez que vem a Portugal uma «cuadrilla» tão completa.

Os que não tiverem ainda camarotes nem futeleis, não percam hoje o ensejo porque os bilhetes para estas grandiosas toureadas estão sendo procurados com a maior avides.

A's toureadas do Gurrिता.

Telegrammas do Porto

PORTO, 8, ás 4 h. 30 m. tarde. —Ao *Diario Illustrado*.

O agio das libras está a 82 1/2 e o ouro portuguez a 30 1/2.

Uma creança robusta que a creada Maria Rita deira hontem á luz no hospital, appareceu morta horas depois. Os clinicos verificaram a morte não ser natural. Ignora-se o resultado do interrogatorio a que a policia sujeitou a creado. Amanhã será autopsiado o cadaver.

Falleceu hontem Maria Loreto, filha de paes incognitos, legando á misericórdia os seus haveres que, segundo o arrolamento, constam de uma propriedade na rua Costa Cabral e quatorze obrigações de noventa mil réis do emprestimo portuguez 1888, além dos objectos de casa.

Na 86 celebrará no dia 10 de Setembro com missa solemne o anniversario da sagração do prelado diocesano.

R.

Nos palcos e nos circos

Bijou Infantil

Realisa-se hoje n'este theatro, o sarau que estava annunciado para o dia 24 d'agosto.

O programma é magnifico.

Real Coliseo

Certamen musical de Badajoz

Realisa-se hoje uma extraordinaria recita-concerto em beneficio do distincto cornetista José Rodrigues de Oliveira, sendo excentuadas as bandas da guarda municipal e de infantaria 1.ª, que tomam parte por obsequio ao beneficiado.

Tambem toma parte no espectáculo a companhia do theatro do Principe Real, que representará a operetta *O Tio Braz*.

O Culyzen é hoje peçoço para conter todas as pessoas que desejam ouvir ás duas bandas as peças do certamen de Badajoz.

Pela policia da 2.ª divisão foram hontem autoados mais 10 moços de padreiro, dos tas da roubaqueira no peso do paço.

DE MONOCULO

Quero já uma inspecção
Pra ver se a limpeza logra.
Tenho um foco d'infeção
Na cueia da minha sogra.

Pois o demão da mulher,
Que Deus a mim ajuntou,
Já nem se lembra de sequer
Do dia em que se lavou!

Conves, nabichas, espátos,
Burros, cavallos, infantas,
Lama, pedras, ratos, gatos,
Periquitos, el-phantes,

Tudo aquillo, em pastucada
Lhe passeia no totico?
Quero a velhota lavada
S'iregum bemjaquelle enguico.

Pois se me tiram a vida
Dou por pedras, dou por paus.
Quero-a, já disse, mettida,
Na estufa a 110 graus.

E aqui para nós, baixinho,
Para que ella não se ciosa
—Como quem vai de carinho—
Metta lá a minha esposa.

BARÃO DOS ALCATRUZES.

Campos e praias

Mont'Estoril

Meu amigo:

Estram-me pela janella do
quarto d'onde lhe escrevo os raios
gentis de um luar de agosto, e
uma brisa do Oceano, que refresca
o ambiente, reanimando a vege-
tação entorpecida pelos ardores
do sol, que durante o dia brilha
livre e desafagadamente. Vejo ao
longe, na superficie tranquilla das
aguas, o contorno das velas dos
barcos de pesca, que, quasi imo-
veis e serenos, parecem gaiovetes,
que de azas abertas se tivessem
deixado adormecer abatidas e can-
sadas.

E no entanto, é tudo agora so-
cego e tranquillidade. Os chalets
destacam-se da verdura e elevam-
se enprichosos, desenhando, atra-
vés das sombras, os contornos dos
balcoes e varandas rendilhadas e
as cupulas graciosas, cujas cores
o luar amarelo, como se tivessem
adormecido tambem.

E contudo dizem os poetas que
é esta a hora mais propicia á me-
litação; em que se ouvem as gar-
galhadas do alucinado rei Lear,
em que o lunatico Hamlet vem es-
parar a apparição do espectro do
seu pai, em que, enfim,
Margarida permite ao seu Fausto
o traçoireiro beijo sensual e le-
gendario, o patife de Mephisto-
pheles profana com a gargalha-
da de effeito.

O que lhe posso garantir, meu
amigo, é que as Margaridas do
sítio dormem a esta hora tran-
quillas e socegadas, e os Faustos
é que existem, meditam sorbi-
baticos á espera do primeiro com-
boio da manhã, que os ha de le-
var á repartição ou á faina da
rua dos Capellistas.

Mas dirá o meu amigo: tudo
estyllo, e a respeito de chronica do
Mont'Estoril nem uma palavra?
E tem razão. Mas que quer, se é
míngua de assumpto em veje
obrigado a escrever umas cousas,
com que a maior parte da gente
se não importa e com que pelo
contrario até se aborrece!

A maior noticia que lhe posso
dar, noticia de sensação e que se
ouve aqui com insistencia, é que
Sua Magestade a Senhora D. Maria
Pia vem permanecer algum
tempo no Mont'Estoril, indo resi-
dir para o delicioso chalet, que o
sr. Thomas Reynolds aqui pos-
sue, e que gentilmente pôz á dis-
posição de Sua Magestade a Rai-
nha.

Excusado será dizer que quasi
toda a gente aguarda ansiosa a
chegada da augusta visitante, e
vae aqui uma faina de preparati-
vos, a que ha muito não estava
habituado o Mont'Estoril.

Tudo, pois, leva a crer que com
a sua vinda o Mont'Estoril ganhe
em animação e movimento e des-
perde um pouco da monotonia em
que até agora tem estado immer-
so.

Como estação de outono e mes-
mo de inverno, o Mont'Estoril re-
une todas as necessarias condi-
ções merologicas e climatologicas.

A sua altitude, a constancia e
suavidade da temperatura, a pro-
ximidade do Oceano, as suas flos-
ras, são condições que devem ter
por desejada esta estancia para os
temperamentos delicados e nervo-
sos, principalmente na estação do
anno, em que os organismos mais
se ressentem das rapidas mudan-
ças de temperatura.

Em casa do sr. Almeida Pinhei-
ro continuam a reunir-se parte

das familias aqui em villegiatura,
e as matindas dos domingos são
animadissimas. Faz-se musica ra-
soavel, dança-se, canta-se, em-
fim passam-se algumas horas em
alegre convívio, devida á inexorá-
vel amabilidade dos donos da
casa.

Escandalos não cito por que não
existem, nem cousa que com isso
se pareça.

E' uma terra abençoada esta;
os estumes são da mais severa e
prosaica simplicidade e a existen-
cia aqui desli-a tranquilla entre a
leitura moralisadora do *Diario de*
Noticias e a *whist* familiares, sem
zangas nem discussões, até á hora
em que o motor da machina elec-
trica pôs no silencio da noite o
silvo que nos vem annunciar as
delicias de um somno reparador
dos cansaços do tempo, gasto no
labutar do pão nosso de cada dia.
E' a vida patriarcal, por excel-
lencia, despreocupada e feliz,
gignica e anti pasmodica.

E digam lá o que disserem, não
ha nada como uma vida assim, e
então para o nosso espirito tradi-
cionalmente pacato e *pe de boi*,
afieigado aos habitos adquiridos,
solemne nas suas aliezas, como
pautado nas suas tristezas!

Um domingo no Mont'Estoril, é
uma cousa de encantar. Familias
em grupos, trilhans as slamedas
e as ruas do parque, com uma
seriedade caracteristica. Veem de
Cascaes, de S. João do Estoril,
de Alcubideche, dispostos a *ver e*
a observar, d notando na physio-
nomia e no compassado do andar,
di estões laboriosas e difficéis,
fallando em voz baixa, desconfa-
das e timidas, como se de ante-
mão tivessem formado o plano de
screm as pessoas mais socegadas
d'este mundo. Nem a *psychism*,
os animas, nem o ar o excitia, nem
os variados accidentes da Natu-
reza os desperta da sua habitual
monotonia. O mesmo aspecto, o
mesmo feitio, quer passeiem nas
avenidas de um parque ou nas
ruas de um cemiterio.

E por hoje basta, meu amigo.
Se quizer dar se ao incommodo
de vir passar por aqui alguns dias
e animar-nos com a sua presen-
ça, você, que é um rapaz alegre e de
um temperamento meridional, não
tem mais do que avisar-nos a
tempo, e um *appartement meuble*
está posto á sua disposição, com
a condição porém de que não ha
de aborrecer-se e pelo contrario
procurará deixar o mau humor
dos seus dias de *spleen* b m affe-
rolhado no seu quarto de Lisboa;
deixe a capital que empesta o
sangue e venha tomar um pouco
de ar do mar e algumas seivas de
pinheiro.

E adeus.

J. J.

O cholera

A junta de saude resolveu que
se adiasse o congresso dos orien-
talistas. Insta pelas regas e outras
medidas sanitarias.

Segundo informo hontem o sr.
Dr. Ennes, a montagem das estu-
fas vae adiantada, tendo já parti-
do para a fronteira o repartido
pessoal.

O sr. dr. Nuno Porto fez sentir
a conveniencia de se prohibir que
as carroças que conduzem hortali-
ças para a praça da Figueira
lirvam tambem para a condução
de estrames, e bem assim que os
cavallos mortos de doenças infecio-
sas sejam immediatamente con-
duzidas para as fabricas de gua-
no pelas carroças das mesmas fa-
bricas.

As irmãs hospitalares portu-
guezas e as irmãs do «Sacré
Coeur» sollicitaram do sr. cardeal
patriarcha licença para, no caso
do cholera invadir Lisboa, pedi-
ram ao sr. ministro do reino au-
torisação para servirem de en-
fermeiras nos hospitales de chole-
ricos.

Os pharmaceuticos da capital
vão representar ao governo con-
tra o facto de não haver já nos
depositos varias drogas como o
ácido phenico, o ácido bórico, o
salycolato de himutho, o chloreto
de cal, etc.

Hamburgo, 7, t.
Houve hontem 266 casos de Cho-
lera e 134 obitos.

Antuerpia, 7, t.
Hontem houve um obito de diarr-
hea cholericiforme.

S. Petersburg, 7, n.
Hontem houve 130 casos de cho-
lera e 34 obitos. A epidemia pois re-
cedeu em relação aos dias an-
teriores.

Quebec, 8, m.
Hontem n'esta capital e nos seus
suburbs houve 69 casos e 50 obi-
tos da epidemia cholericiforme, e no
Havre 19 casass e 11 obitos.

New-York, 8, m.

Manifestaram-se mais dez casos
de cholera a bordo do «Normandia»
e do «Rugia».

Paris, 8, t.

O vapor «Wandralim» proveniente
de Hamburgo, chegou hoje á estação
da quarentena com cholera a bordo.
Este facto causou grande alvoroço
na população.

(Havas).

Mordidos por um cão hydrophobo

S guiram hontem no comboio
da noite para Paris, onde vão ser
tratados no instituto Pasteur, a
expensa do governo, Jesuina Au-
gusta de Sousa, de 13 annos, An-
gelina Monteiro, de 7 annos, José
dos Santos, de 4 annos, naturaes
de Vizeu, e que ali foram mor-
didos na sexta fira ultima por um
cão atacado de hydrophobia.

Os tres menores vão accompa-
nhados de Marcellino Monteiro,
pae da Avg. lina.

Hontem ás 5 horas da manhã,
chegou a Lisboa o comboio vindo
do estrangeiro, e entre outros
passageiros, vinham 5 padres che-
gados de Bordoux, os quaes logo
que desembarcaram seguiram para
o collegio de Campolide.

A policia, tendo conhecimento
do caso, mandou-os avisar para
comparecerem no governo civil, o
que elles fizeram ás 9 horas da
manhã, sendo examinados no pos-
to medico pelo sr. Dr. Barros, a
quem apresentaram o bilhete do
posto de desinfecção em Castello
de Vide.

Roubo no correio.—captura do ladrão.—Bom serviço da policia

Hontem pelas 4 e meia horas da
manhã os guardas 169, 178 e 98,
da policia judiciaria da 1.ª divi-
são, seguiram dois individuos que
se haviam apeado d'um trem na
rua do Parisio, e se dirigiam pa-
ra a travessa do Zagallo n.º 3, on-
de reside um d'elles, que é Ma-
nuel Martim, ex-soldado da guar-
da municipal.

Os policiaes, suspeiando que al-
gum dos dois fosse Angelo Ramos,
que ha dias furtou a sua mãe a
quantia de 1.500\$000 réis, convi-
do os a acompanharem ao com-
missariado.

Interrogados reconheceu se não
ser nenhum d'elles o mencionado
Ramos; porém, no interrogatorio,
habilitemente feito pelo chefe Jacob,
conseguiu este saber que um dos
detidos era Francisco Pedro Nun-
es Cabeças, aspirante supra-
numerario dos correios e telegraphos,
em Castello Branco.

Declarou que n'um dia dos fins
d'agosto ultimo, estando ao servi-
ço, na occasião em que procedia
á abertura do registro, abriu uma
carta onde encontrou a quantia
de 127.000 réis, em notas de
2\$5000 réis, procedente de Al-
cain, com destino á Certá.

Disse que o dinheiro por tal
fôrma o seduziu, que se evadiu
imediatamente da repartição e
que n'um dia 2 do corrente, sem se
despedir dos amigos nem da fami-
lia, tomou o comboio para Lis-
boa, onde chegou no dia 3 de man-
hã.

Que em seguida se foi hospedar
em casa de seu compadre, o re-
ferido Manuel Martim, com quem
tem gasto em pandegas, o dinhei-
ro tirado da carta.

A policia ainda lhe apprehen-
deu algum dinheiro.

Hontem de madrugada os guar-
das 169 e 69, da policia judiciaria
da 1.ª divisião, andando em ronda
volante capturarom no largo de
Santa Marinha, Manuel Francisco
de Almeida Gaspar, o «Ave De-
penda», contra a qual existe no
commissariado da 1.ª divisião, uma
queixa feita por Constancia Fran-
cisco, morador na calçada de San-
to André n.º 85, 2.º andar, por lhe
ter furtado, em outubro do anno
passado, a quantia de 75\$000 réis,
aumentando-se de Lisboa, onde só
voltou ante-hontem.

Saude publica

Na area da 1.ª divisião fizeram-
se hontem 132 visitas sanitarias,
16 intimações e 26 avisos para
limpeza; e na area da 2.ª divisião
fizeram-se 121 visitas.

No mercado 24 de Julho foram
apprehendidos 135 kilos de peixe,
e no mercado da praça da Figuei-
ra grande quantidade de fructa.

Na rua des Douradores foi en-
contrado ao abandono uma porção
de bacalhan com o peso de 30 ki-
los.

Vistoria á fabrica de Xabregas

Hontem pela uma hora da tarde
reuniram-se na fabrica de tabacos
em Xabregas, os srs. Arthur
Jayme da Silva, e Alberto Falcão,
engenheiro e architecto das obras
publicas, visconde de Mellico, pro-
curador regio, Teixeira, commis-
sario da 1.ª divisião policia; Sá
Vianna, engenheiro da fabrica;
Santos e Martins, engenheiros da
camara municipal; Manuel Jos-
quin Porter, mestre geral das
obras, a fim de procederem á vis-
toria na fabrica, a qual fôra orde-
nada superiormente.

O exame durou até ás 3 horas
e meia da tarde, devendo conti-
nuar hoje.

Incendios

A's 3 horas da madrugada de
hontem houve fogo na armação,
balcão e fôrro do tecto da mer-
cancia do sr. João Antonio Simões,
segurado da Probidade, na tra-
vessa de S. José, n.º 1 e 3.

O predio pertence ao sr. José
Alfredo dos Reis, com seguro na
Norwich.

Quando o pessoal chegou esta-
va arrembada a porta.

Foi applicada uma bocca d'in-
cendio, com as mangueiras do
carrinho da estação n.º 2.

Pelas 4 horas da tarde houve
fogo n'um barracão e duas barra-
cas junto ao predio n.º 12 da rua
de Marques da Silva, a Arroyos.

O barracão servia para guar-
dar utensillios para construcções
e pertencia ao sr. Antonio Lopes,
segurado da Providencia, proprie-
tario do predio e morador no 1.º
andar.

As barracas eram dois curraes
de cabras, das quaes morreram 7,
e pertenciam ao sr. João da Fon-
seca.

Os moradores do predio conti-
guo ao barracão tiraram todas as
mobílias, auxiliados por alguns
populares.

Trabalhou a bomba Janck, a
n.º 15, applicar-me-se 3 boccas de
incendio e trabalharam tambem,
com bastante vantagem, os volun-
tarios da Ajuda, que alimen-
taram a bomba Janck, com as
suas mangueiras, adaptadas ás
boccas de incendio.

Esmola

Uma senhora que já viveu na
abundancia e que hoje se encontra
nas mais precarias circumstancias,
tendo o marido desempregado,
recorre á caridade dos nossos
leitores. Mora na rua das Beatas
n.º 44, loja.

Nova mantega

O sr. Grandellis, proprietario
dos grandes armazens da rua do
Ouro, é incansavel no desenvolvi-
mento do seu commercio e nas
suas diligencias de bem servir o
publico.

Agora apresenta nos uma bella
mantega que lhe é fornecida por
uma sociedade rendeira de Is-
guy, mantega muito superior á
inglesa e mais barata e classifi-
cada pura pela analyse chimica.

A venda foi já inaugurada nos
grandes armazens.

Azaruja

Nos dias 10 e 11 do corrente
tem logar as festas a Nossa Se-
nhora do Carmo n'esta villa, ha-
vendo tambem feira e duas corri-
das de touros, pertencentes ao
abastado lavrador o sr. Conde da
Costa. Ha grande enthusiasmo en-
tre os amadores de Evora por
constar que estas corridas lhe são
dedicadas, assim como por vir
como cavalleiro pela primeira vez
o festejadissimo Adelino Raposo.

A direcção do caminho de ferro
do sul e sueste estabeleceu com-
boios nos referidos dias a preços
muito reduzidos entre as estações
de Evora e Estremoz para Aza-
ruja.

Festas da Nazareth

As tradicionais e populares
festas da Nazareth commçam á ma-
nhã e terminam no dia 17 do cor-
rente.

A solemne entrada dos cyrios
tem logar no dia 15.

Entre as estações de Sabugo,
Torres Vedras e Vallado haverá
nos dias 14 a 18 serviço especial
de comboios com bilhetes por pre-
ços reduzidos.

Estas festas costumam ser con-
corridas e este anno tem attra-
ctivos e bastantes novidades.

O «Cabeça de Melão» lá está a
contas com a policia da 1.ª divi-
são, por haver suspeitas de ter
sido elle o auctor do roubo das
torneiras no chafariz de Saecavem
de Cima, e ainda de outros rou-
bos.

Ao publico

As «Messageries de la Presse
Française», que em 12 annos de
existencia teem sabido sempre
corresponder á confiança com que
o publico as teem honrado, ser-
vindo o sempre com o mais esero-
pulo cuidado, continúa a encar-
regar se d'assignaturas para todos
os jornaes estrangeiros: illustra-
ções, diarios, scientificos, modas
etc.

Rua Aurea 146, 1.º, Lisboa.

Contra a debilidadade

Recomendamos o Vinho Nu-
tritivo de Carne e a Farinha Pei-
toral Ferruginosa, da pharmacia
Franco & Filhos por se acharem
legalmente autorisados pelas au-
toridades sanitarias de Portugal
e do Brazil.

Ephemerides

Setembro 9

1438—Faz hoje 454 annos que
na idade de 47 annos, dos quaes
5 de reinado, falleceu em Thomar
El-Rei D. Duarte I, 11.º rei de
Portugal, filho de D. João I. No
seu curto, mas feliz reinado, in-
ventou-se o proverbio—*palavra de*
rei—como p ra asseverar que D.
Duarte não faltava ao que pro-
metta.

1836—Na data de hoje faz tam-
bem 56 annos que se deu o pro-
nunciamento de Lisboa, conhecido
na historia pelo nome da *revolu-*
ção de setembro, dando em resul-
tado ser abollida a Carta Consti-
tucional outorgada por D. Pedro
IV, começando a vigorar a cons-
tituição de 1822, chamada a *cons-*
tituição de vinte. Na reunião do
congresso, em 1837, elaborou-se
uma nova constituição que vigor-
ou até janeiro de 1842, com ou-
tro movimento que rebentou na
cidade do Porto, e em pouco se
estendeu pelo paiz inteiro, sendo
restaurada a carta.

A feira da ladra

Antonio José Henriques, feste-
jado auctor da *Jiga Joga*, repre-
sentada a época passada no thea-
tro do Rato, trabalha activamente
na sua nova revista—*A feira da*
ladra, destinada ao theatro da rua
dos Condes.

Como nos consta, por pessoa
que ovuiu ler algumas scenas da
peça, o 1.º acto é engraçadissimo
e preenchido de episodios surpre-
hendentes.

E' o caso de dizer: Em boa hora
o diga.

A' roda do Figaro

No csminho de ferro. Vão no
mesmo vagão uma hespanhola gal-
lantissima e um portuguez. Teem
ido callados. Chegam á fronteira
franceza e o empregado fiscal per-
gunta ao passageiro:

—Tem que declarar alguma coisa?

—Se eu quizesse fazer alguma
declaração, diz o portuguez indig-
nado, fazia a á minha formosa
companheira de viagem e não a
você.

Notas d'album

Deus conceda a liberdade ao
homem para fazer o bem, a consci-
encia para o querer, e a razão
para o escolher.

J. J. Rousseau.

O atheismo não pode fazer ne-
hum bem á moral, ao passo que
pode fazer-lhe muito mal.

Voltaire.

CANCIONEIRO POPULAR

Á lá vae, já se acabou
A'ossa fidelidade;
Só me resta d' sta vida
Uma terna saudade.

Espectaculos

8 3/4.—GYMNASTIO.
La cruz del matrimonio.
Los tocayos.
8 1/2.—RUA DOS CONDES.
O Solar dos Barrigas.
THEATRO BLOU INFANTIL.
Beneficio.
Os primos.
Troupe de guitarristas.
Olé salero!
A's escondidas...
Uma scena comica.
Intrigas no bairro.
8 1/2.—REAL GOLLEJO.
Certamen musical de Badajoz.
JARDIM ZOOLOGICO. Exposição de
animaes. Vendas garantidas de ani-
maes, ovos, plantas, sementes, etc.

Recebem-se animaes para deposito.
Musica aos domingos e dias santifi-
cados. Entradas 100 réis.

Typ. do «Diario Illustrado»
T. da Queimada, 35

CESAR A. PATTA
Cirurgião dentista
de suas magestades e allejao
Rua de Arsenal, 100, 2.º.
COLLOCAM-SE dentes desde um
até á dentadura completa.
Tratamento especial em malocclu-
são da bucca.

W. Z.
NEM appareceu, nem escreveu,
Porque? Impossibilidade, má
vontade ou doença? Esta ultima hy-
pothese é a que mais me preoccupa.
Calcula bem quanto me faz soffrer,
não é verdade? Esperal-hei esta noi-
te.

Missa
O VISCONDE de Castro Guedes,
Leonor de Castro Guedes, Au-
gusto Sebastião de Castro Guedes,
Augusto e Maria Augusta de Sá e Vas-
canellos Castro Guedes participam
aos seus parentes e pessoas com
relações que no sabado, 10 do cor-
rente, pelas 11 horas da manhã, na
egreja da Sé, se hade rezar uma
missa suffragando a alma da sua
chorada esposa, mãe e sogra a vis-
condessa de Castro Guedes, agraci-
ando a todas as pessoas que as-
sistirem a este acto religioso.

SENHORA de fino trato, offerece-
se para governante de casa
respeitavel. Carta á administração
d'este jornal ao n.º 64.

Violetas
+
RECEBI duas. Não tenho nin-
guem a não ser eu mesmo.

Grande loteria de Lisboa
Extração a 10 de setembro
PREMIO MAIOR
20:000\$000 réis!!!
Bilhetes a 12\$500
João Candido da Silva
229, Rua do Ouro, 231
LISBOA

Chama-se a attenção do respeita-
vel publico para aquella grande lo-
teria, a maior e mais vantajosa que
se tem realisado nos ultimos annos.

Poucos bilhetes
a 12\$500, meos 6\$300 quintos réis
2\$600, decimos 1\$300, e vigessimos
660. Cautellas de 260, 130, 60 e 30
réis.
Os pedidos para JOGO PARTICULAR
devem ser dirigidos ao cambista.

João Candido da Silva
ATTENÇÃO
N'este estabelecimento conti-
nuar-se a comprar e vender ouro,
prata, notas dos bancos
de Hespanha, França e
Inglaterra, a preços sem com-
petencia.

Violetas
Do intimo do meu coração te fe-
licito. 9—9—92.

**Feira em Paço d'Ar-
cos**
EFFECTIVAMENTE no proximo do-
mingo abrá esta feira, que se
encontra mui bem organizada, não
havendo falta de diversões, comen-
çando pelo theatro de Joseph Dailot
e terminando no conhecido José,
com o seu Carrus 1. Meios de don-
dução são variados, esperando-se
que até hajam carreres de vapores
e combios a preços reduzidos.

Condecorações
A. C. Bragança & Monty
49, Rua Aurea, 51